

SUPERESPORTES

LIBERTADORES Athletico-PR elimina o atual bicampeão continental e está na finalíssima pela segunda vez em 17 anos. Felipão repete feito do amigo Antônio Lopes, coordenador dele na campanha do título da Copa de 2002

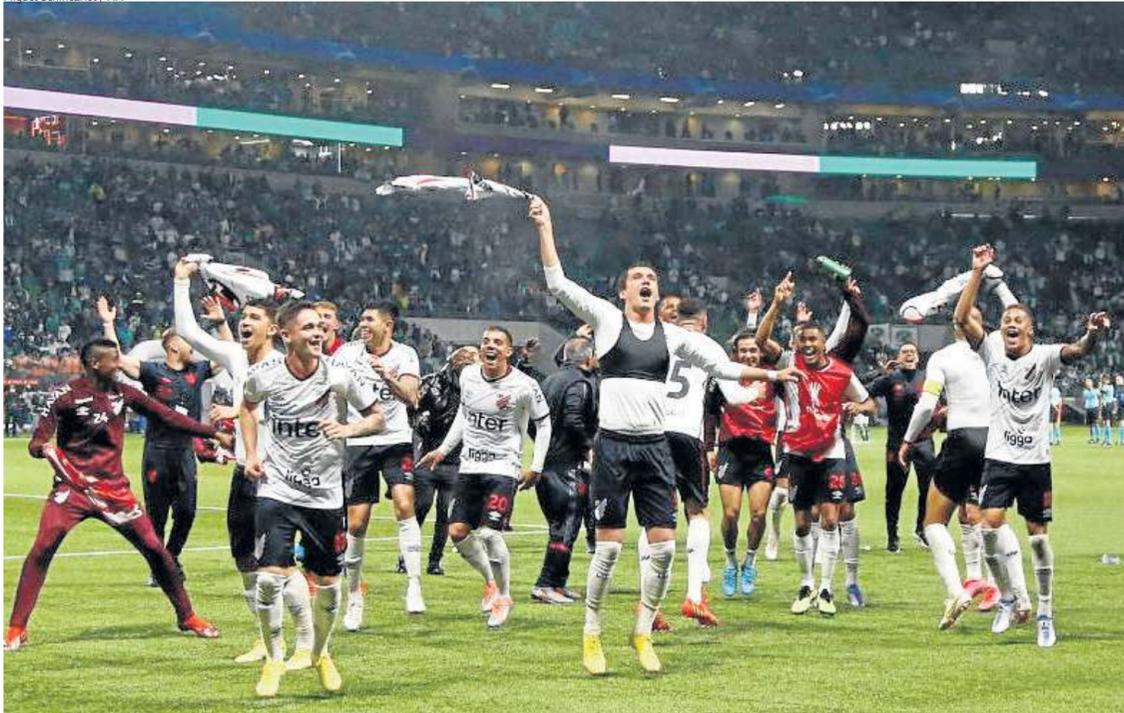
Furacão devasta Palmeiras

MARCOS PAULO LIMA

Há 20 anos, o técnico Luiz Felipe Scolari e o coordenador Antônio Lopes ajudavam o Brasil a conquistar o pentacampeonato na Copa do Mundo disputada na Coreia do Sul e no Japão. A dupla se desfez depois daquele 30 de junho de 2002 e cada um seguiu seu rumo. Três anos mais tarde, o Delegado protagonizou um feito extraordinário: classificou o Atlético-PR, como o clube era chamado à época, ou seja, sem a inclusão do "h", à final da Copa Libertadores da América contra o São Paulo. Felipão estava a um empate com o Palmeiras de igualar o feito do velho amigo. Conseguiu. Venceu na ida por 1 x 0 e arrancou empate por 2 x 2, ontem, no Allianz Parque, em São Paulo. Avança com 3 x 2 no placar agregado e decidirá o título contra o Flamengo ou Vélez Sarsfield, em 29 de outubro, no Estádio Monumental de Guayaquil, no Equador. O torneio continental não tem um campeão inédito desde o San Lorenzo (2014). O Furacão tentará pela segunda vez.

Em 2005, o Athletico-PR foi devastador na partida de ida das semifinais da Libertadores. Goleou o Chivas Guadaluajara por 3 x 0, em Curitiba, e pavimentou a vaga para a decisão inédita. O time conseguiu o que precisava na Cidade do México. Arrancou empate por 2 x 2 na volta e avançou. O mesmo resultado de ontem na casa do atual bicampeão continental. Representado pelo auxiliar Paulo Turra à beira do campo, o suspenso Felipão sabia que não teria facilidade no Allianz Parque. A vitória por 1 x 0 contra o atual bicampeão continental na ida era mínimo e traiçoeiro. O Palmeiras foi atrapalhado

Miguel Schincariol / AFP



Athletico-PR festeja classificação depois de calar o Allianz Parque e desbancar os atuais bicampeões da Libertadores: segunda final na história do clube

pela expulsão de Murilo e reclama da arbitragem. Quando os dois times tinham 11 de cada lado, a equipe de Abel Ferreira dominou o rival, tanto que abriu o placar com dois minutos. Scarpa e Gómez fizeram os gols dos anfitriões, que levaram o empate na etapa final graças às mexidas de Paulo Turra. Pablo entrou e brilhou ao participar dos dois gols. O ex-atacante do São Paulo marcou o primeiro e participou da jogada do segundo, anotado pelo meia Terans.

O resultado derruba uma sequência impressionante do Palmeiras na Libertadores. O time

não era eliminado há mais de três anos. Abel Ferreira sofreu sua primeira derrota em mata-mata do torneio que ganhou duas vezes. Resta se concentrar na conquista do Brasileiro. O Alverde lidera com sete pontos de vantagem sobre o segundo colocado, Flamengo. É um dos títulos que falta ao português. O outro é o Mundial de Clubes da Fifa.

De volta para o futuro

Vice-campeão da Libertadores em 2005 pelo Athletico-PR contra o São Paulo, o volante

Fernandinho tinha 20 anos naquela decisão. De volta ao clube com 37, a cria do CT do Caju ficou emocionado depois da partida. "Eu tive o privilégio de jogar a primeira final em 2005. Saí, fui para o Shakhtar Donetsk, depois passei pelo futebol inglês, ganhei títulos no Manchester City. Consegui uma história bonita na Europa. Volto com o Athletico em um momento melhor do que deixei. Eu só fiz me incorporar a esse elenco maravilhoso", afirmou.

Traumatizado com o gol perdido contra o Palmeiras quando defendia o São Paulo nas quartas

de final do ano passado, o centroavante Pablo balançou a rede dessa vez e saiu do Allianz Parque no papel de herói. "Esse gol é especial. Deus é bom demais. O futebol dá novas oportunidades. Fiz o gol que nos colocou de volta no jogo. Acreditamos até o fim, com muito humildade. O Athletico-PR é incrível na gestão, no futebol, e vamos em busca do título", avisou o centroavante.

Tão decisivo quanto Pablo, o meia Terans exaltou a valentia do Athletico-PR nas duas partidas. "Foram 180 minutos muito difíceis. O Palmeiras é muito forte."

VÔLEI

Brasil vence Irã e encara Argentina nas quartas

VICTOR PARRINI*

A estrada brasileira rumo ao tetracampeonato do Mundial masculino de vôlei segue sendo muito bem pavimentada. Ontem, na cidade polonesa de Gliwice, o esquadrão verde-amarelo manteve a invencibilidade e confirmou o favoritismo ao dominar e vencer o Irã por 3 sets a 0 (25/17, 25/22 e 25/23).

Apesar de ter sofrido a baixa de Lucarelli, que sentiu dores na panturrilha ainda no aquecimento, o Brasil não encontrou problemas para impor o seu estilo de jogo e dominar os iranianos. Com Rodriguinho e Leal inspirados, o técnico Renan Dal Zotto não precisou intervir com grandes modificações.

Invicta no Mundial, a Seleção Brasileira agora se prepara para encarar a Argentina, no duelo que reeditará a decisão pelo bronze olímpico nos Jogos Tóquio-2020. Sem muito tempo para descanso, o embate decisivo contra os hermanos será

AFP



Seleção Brasileira celebra o triunfo contra o Irã, ontem, na Polônia

amanhã, às 12h30.

O primeiro set foi de um Brasil dominante. Embora tivesse sentido um pouco a falta de ritmo após ficar uma semana sem entrar em quadra, o esquadrão verde-amarelo não ofereceu

grandes chances para os iranianos e liderou o placar do início ao fim. O opositor Rodriguinho e Leal foram os destaques da engrenagem brasileira no período vencido por 25 x 17.

O início da segunda parcial

indicou que o enredo seria o mesmo do set inicial. Os brasileiros aproveitaram bem as brechas adversárias e abriram 6 x 3. No entanto, os iranianos controlaram os ânimos e assumiram a liderança pela primeira vez na partida com o 9 x 8. Alguns erros individuais do Brasil custaram pontos, mas Rodriguinho e Leal seguiram afiados para fechar o por 25 x 22.

Precisando reverter o prejuízo para evitar o adeus no Mundial, o Irã se reorganizou e tomou conta do início do terceiro set, aplicando um 6 x 3. Mesmo com a vantagem no placar, os iranianos não conseguiram manter o ritmo e permitiram a recuperação brasileira com o empate e a virada para 13 x 10. Novamente à frente no marcador, os comandados de Renan Dal Zotto corrigiram as falhas para evitar o pior e fechar o jogo com o 25 x 23.

*Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

Destaque do dia

Kena Betancur/AFP



US Open

A tunisiana Ons Jabeur venceu, ontem, a australiana Ajla Tomljanovic e se tornou a primeira tenista africana a avançar às semifinais do US Open. Número 5 da WTA, ela teve sólida atuação e fechou o jogo em 2 sets a 0. Aos 28 anos, a tunisiana havia se tornado, em julho, a primeira africana a chegar a uma final de Grand Slam. Foi vice em Wimbledon. "Espero que inspire mais gerações na África. Isso significa muito para mim", disse Jabeur depois do triunfo.

CHAMPIONS

Mbappé brilha em exibição de gala do PSG

O atacante francês Kylian Mbappé decidiu um dos principais duelos da primeira rodada da Liga dos Campeões da Europa, ontem, com dois gols na vitória do Paris Saint-Germain sobre a Juventus por 2 x 1, no Parque dos Príncipes, na capital francesa. Mbappé balançou as redes logo no início do jogo, aos cinco, com lindo passe de Neymar, e aos 22 do primeiro tempo. A Juve diminuiu com o americano Winston McKennie, aos oito da segunda etapa.

"Estamos felizes, mas com a sensação de que poderíamos ter matado o jogo mais cedo. Fizemos o fundamental com um bom jogo e saímos com uma vitória em um ambiente sensacional no estádio", destacou o atacante francês depois da partida.

De fato, depois de um início arrasador do PSG, a Juventus equilibrou a partida no segundo tempo e criou chances para chegar ao empate, mas o goleiro Donnarumma salvou os franceses de sofrer o segundo gol e os três pontos ficaram em Paris. Depois do jogo, o técnico italiano Massimiliano Allegri mostrou-se impressionado com o PSG. "A velocidade com que eles jogam ninguém tem igual", elogiou.

O Real Madrid iniciou a defesa do título da Liga dos Campeões com uma contundente vitória por 3 a 0 sobre o Celtic. O técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, optou por escalar força máxima e colocou em campo praticamente o mesmo time que venceu o Liverpool na final da temporada passada. Vinicius Junior, Modric e Hazard fizeram os gols em um jogo marcado pela lesão do astro Benzema.

Fora de casa, o Manchester City goleou o Sevilla por 4 x 0, com direito a dois gols do atacante norueguês Erling Haaland. Na segunda etapa, o time inglês fez mais três com Phil Foden, Haland novamente e Ruben Días. Campeão em 2012 e em 2021, o Chelsea perdeu por 1 x 0 para o Dinamo de Zagreb. De volta ao torneio, o Milan empatou por 1 x 1 com o Red Bull Salzburg.

PRIMEIRA RODADA

Hoje

Grupo A

13h45 Ajax x Rangers

16h Napoli x Liverpool

Grupo B

16h Atl. de Madrid x Porto

16h Brugge x Bayer Leverkusen

Grupo C

16h Barcelona x Viktoria Plzen

16h Inter x Bayern Munique

Grupo D

13h45 E. Frankfurt x Sporting

16h Tottenham x O. Marselha

Ontem

Grupo E

D. Zagreb 1 x 0 Chelsea

RB Salzburg 1 x 1 Milan

Grupo F

Celtic 0 x 3 Real Madrid

RB Leipzig 1 x 1 Shakhtar

Grupo G

B. Dortmund 3 x 0 Copenhagen

Sevilla 0 x 4 Manchester City

Grupo H

PSG 2 x 1 Juventus

Benfica 2 x 0 Maccabi Haifa

Giro Esportivo

Divulgação/Vasco



Vasco

Pensando na reta final da Série B do Brasileiro, o Vasco anunciou, ontem, a chegada do técnico Jorginho. O vínculo dele junto a Cruzmaltino foi formado até o fim da segunda rodada.

Pedro Souza/Atlético-MG



Brasileirão

Atlético-MG e Bragantino abrem, hoje, às 17h, no Mineirão, a 26ª rodada do Brasileiro. O Galo mira a segunda vitória seguida para se aproximar do G-4.

Jim WATSON/AFP



Atletismo

Alison dos Santos (foto), Thiago Braz, Almir Júnior e Rafael Pereira buscarão novas medalhas para o Brasil na Lina Diamond League Zurich, que começa hoje na Suíça.

Divulgação/Uefa (via Getty Images)



Futebol feminino

Itália (foto) e Holanda garantiram a presença na Copa do Mundo do ano que vem, na Austrália e Nova Zelândia. As duas seleções se juntam a outros 25 países, entre eles, o Brasil.

Pedro Vale/CFB



Seleção Sub-20

Brasil e Argentina empataram por 1 x 1, ontem, na abertura do Torneio de Punta del Este, no Uruguai. Beraldo salvou a Seleção da derrota contra o time comandado por Macherano.

Pedro Vale/CFB



Copa do Mundo

Depois de passar por uma cirurgia no joelho e ter a presença na Copa do Catar ameaçada, o volante Pogba disse estar forte mentalmente para se recuperar a tempo de ir ao torneio.